



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Doutor Maurício Cardoso

MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DO GINÁSIO MUNICIPAL DO
DISTRITO DE PRANCHADA WALTER BÜNDCHEN
REFORMAS DIVERSAS





Estado do Rio Grande do Sul

Município de Doutor Maurício Cardoso

INDICE

01. DO OBJETIVO	03
02. DO LOCAL	03
03. DA PARTICIPAÇÃO DAS CONTRATANTES	03
04. DA RECUPERAÇÃO DO GINÁSIO	03
05. REFORMAS DIVERSAS	04
5.1 ESTRUTURA DA COBERTURA DO ACESSO DE ENTRADA	04
5.2 COBERTURA	04
5.3 FORRO EM PVC	05
5.4 PORTAS LATERAIS	05
06. SISTEMA HIDROSANITÁRIO	06
07. REVESTIMENTOS	08
7.1 REBOCO	08
7.2 PINTURA	10
08. SEGURANÇA NO TRABALHO	11
09. SERVIÇOS FINAIS	12





Estado do Rio Grande do Sul

Município de Doutor Maurício Cardoso

01. DO OBJETIVO

O presente Memorial tem por finalidade orientar a execução dos serviços, fixando os métodos construtivos a serem empregados para as reformas dos Ginásios.

A justificativa para a realização dos serviços faz-se para possibilitar o uso da quadra para atividades físicas, jogos interativos, mantendo a infraestrutura disponível para os usuários. Considerar-se-á, para efeito de execução, todos os materiais e a mão-de-obra necessária para a execução dos serviços.

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao disposto nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), aplicáveis, ou outras, específicas para cada caso.

O licitante participante do certame, ao apresentar o prego, esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das especificações apresentadas, sobretudo deverá realizar uma visita prévia de inspeção.

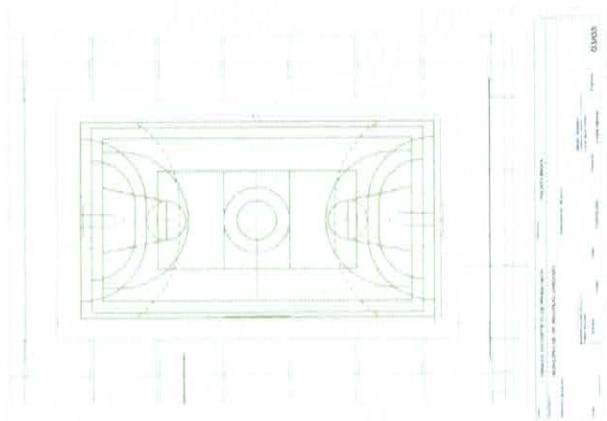
02. DO LOCAL

Ginásio Esportivo do Distrito de Pranchada Walter Bündchen.

03. DA PARTICIPAÇÃO DAS CONTRATANTES

As empresas participantes devem comprovar a sua aptidão através de Atestado Técnico ou da comprovação de outros trabalhos na área em questão, para entregar e executar o objeto da licitação, seguindo as características solicitadas e o prazo estabelecido.

04. DA RECUPERAÇÃO DO GINÁSIO





Estado do Rio Grande do Sul

Município de Doutor Maurício Cardoso

05. REFORMAS DIVERSAS

5.1 ESTRUTURA DA COBERTURA DO ACESSO DE ENTRADA

A estrutura (treliças) da cobertura do volume de acesso da entrada ao ginásio, está comprometida, em função de ter infiltrações nas telhas e ficou danificada.



5.2 COBERTURA

A estrutura do telhado será executada em treliças de ferro, bitoladas para vencer o vão solicitado em projeto. A estrutura será bitolada convenientemente às distâncias necessárias, para uma boa estabilidade do telhado conforme especificação do telhado a ser determinada pelo calculista da estrutura metálica.

As telhas serão do tipo ondulada ou trapezoidal (aluzinco), ou similar, CONFORME DESCRIÇÃO NA COTAÇÃO DE PREÇOS, na planilha de orçamentos. Seu apoio sobre as terças deve ser no sentido transversal na medida determinada pelo fabricante em decorrência do tamanho das telhas. Sua fixação será por intermédio de parafusos rosca sem fim de 110 mm, com conjunto de vedação de alumínio e borracha. O trânsito durante a execução dos serviços de telhamento será sobre a estrutura e nunca diretamente sobre as telhas.

As calhas serão do tipo chapa galvanizada nº 16, corte 50, sendo os condutores de 100 mm PVC. As caixas de inspeção serão de alvenaria com fundo e tampas de concreto nas dimensões internas de 50 x 50 cm.

OBS: Os parafusos deverão ser fixados pela onda mais alta da telha. Não será aceito pela Contratante outra forma de fixação.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

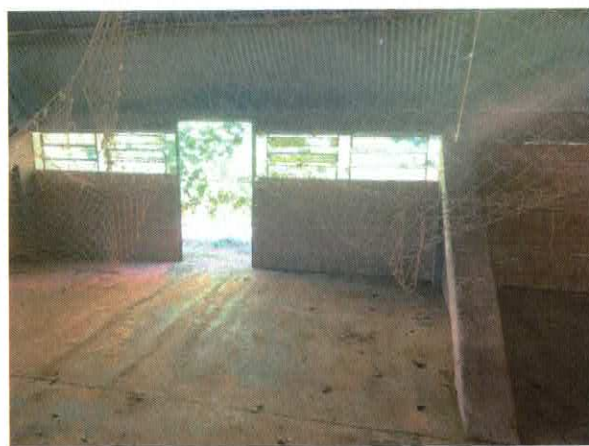
5.3 FORRO EM PVC

O forro em pvc esta também danificado como a estrutura. O forro neste que espaço deverá ser retirado e colocado novo forro. A estrutura deve ser substituída, os mesmos deverão ser retirados.



5.4 PORTAS LATERAIS

Existem no local duas aberturas em lados opostos da quadra esportiva. As portas destes dois locais foram retiradas. Deverá ser recomposta a estrutura e recolocada novas portas.





Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

6.0 SISTEMA HIDROSANITÁRIO (SANITÁRIOS E COPAS)

Os sanitários e a copa deverão ser recuperados. Serão executados os sanitários de ambos os lados da entrada. Terá que ser acrescentado 06 vasos sanitários, 04 chuveiros. As portas de ambos sanitários deverão ser trocadas, bem como toda a parte de ferragem.



As instalações de esgoto sanitário serão executadas em conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99.

Estas instalações deverão ser recuperadas em função da deterioração sofrida pelo tempo de uso e pelas intempéries que atingiu a região no ano anterior.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

Nos ambientes geradores de esgoto sanitário do como sanitários e copa, cada ramal secundário será interligado ao seu respectivo primário, seguindo este até a primeira caixa de passagem mais próxima, quando então será constituída a rede externa que se estenderá até a caixa de inspeção, antes do sistema fossa/sumidouro, no qual serão lançados os efluentes finais do esgoto doméstico. Caso exista na localidade do ente federado rede pública de esgoto, obrigatoriamente os efluentes serão nela lançados.

As tubulações da rede externa de esgoto, quando enterradas, devem ser assentadas sobre terreno com base firme e recobrimento mínimo de 0,40m. Caso nestes trechos não seja possível o recobrimento, ou onde a tubulação esteja sujeita a fortes compressões por choques mecânicos, então a proteção será no sentido de aumentar sua resistência mecânica.

A fim de se verificar a possibilidade de algum vazamento, que eventualmente venha a ocorrer na rede de esgoto por deficiências executivas, todas as tubulações, tanto a primária como a secundária, serão submetidas ao teste de fumaça ou ao teste da coluna de água.

Após a execução deste teste, toda a tubulação do esgoto sanitário que passa pelo piso da edificação será envolvida com areia lavada para proteção do material, antes do re aterro e compactação das cavas.

Tubos e Conexões

Para o esgoto primário interno, os tubos serão de PVC rígido branco, diâmetro mínimo de 100 mm e com ponta e bolsa de virola, junta elástica (anel de borracha), conexões também no mesmo padrão, todos da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar.

Os ramais de esgoto secundário interno, bem como suas conexões, serão em tubo de PVC rígido com ponta e bolsa soldável, bitolas variando de 40 a 75 mm, todos da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar, não sendo permitido o aquecimento de tubos e conexões para formar emendas ou curvas.

Caixa Sifonada e de Gordura

Deverão ser instaladas caixas e ralos sifonados nos locais indicados em projeto, além de uma caixa de gordura na área de serviço coberta, todas as peças em material de PVC da marca Tigre, Fortilit ou similar, dimensões mínimas de 150 x 150 mm e saídas de 50 a 75 mm, com caixilhos, grelhas metálicas e sistema de fecho hidráulico.

As caixas de passagem e de inspeção serão locadas conforme o projeto, sendo que a primeira, nas dimensões de 80 x 80 x 60 cm e 1,0x1,0x0,60 m, deverá ser confeccionada em alvenaria revestida com massa e tampa de concreto, enquanto que a segunda será do tipo pré- moldada Ø 60 cm e também com tampa de concreto.

Sistema Fossa – Sumidouro

Filtro Anaeróbio

O Filtro Anaeróbio será executado em alvenaria de tijolo maciço, com dimensões internas de 2,40x1,50x1,60 m, possuindo as mesmas dimensões da Fossa Séptica.

Posterior a escavação, o fundo do filtro irá receber uma camada de brita, um lastro de concreto com espessura de 5 cm, as alvenarias em tijolo maciço com revestimento em argamassa na espessura de 3,0 cm com traço de 1:2:8 (cim:cal:areia). A parte superior do filtro irá receber laje pré moldada com uma abertura para tampa em concreto armado de 60x60x5 cm.





Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

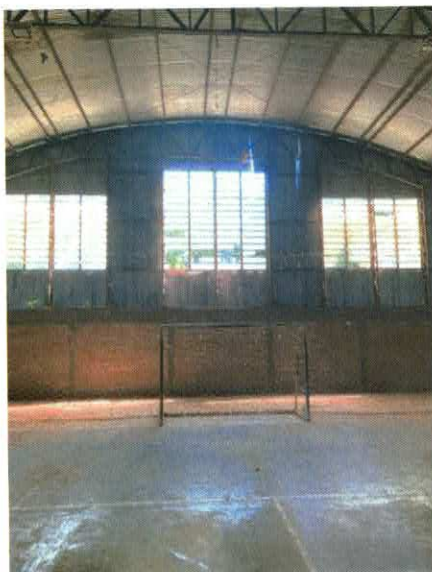
Sumidouro

Para a destinação final do efluente gerado pela Fossa Séptica, será executado um dreno cego, nas dimensões de 1,50x3,50x3,00 m e preenchido com pedras de mão.

7.0. REVESTIMENTOS

7.1. REBOCO

As paredes, tanto internas quanto externas, estão com tijolos aparentes, sem um acobertura apropriada, o que pode deteriorar com o tempo. Assim há necessidade da aplicação de massa única (reboco) e pintura para melhor conservação.





Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

Chapisco

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

Argamassas de Revestimento

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".

A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

FUNDO SELADOR

Após a limpeza e lixamento da superfície do reboco, as paredes internas e externas serão preparadas com uma demão de fundo selador acrílico, conforme indicação no projeto, a fim de facilitar a aderência das camadas de tintas posteriores.

MASSA CORRIDA PVA

As superfícies das paredes internas, após a aplicação de tinta seladora, receberão acabamento em massa corrida a base látex PVA em duas demãos, devendo as mesmas serem lixadas, além de verificado o perfeito nivelamento das superfícies antes da aplicação da tinta.





Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

7.2 PINTURA

Por fim o acabamento para melhor conservação tanto das alvenarias e das estruturas metálicas quanto das aberturas e demais elementos do Ginásio deverá receber pintura.



Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Empreiteira consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc, antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

Pintura Acrílica

Tanto as paredes externas como as internas serão pintadas com tinta acrílica semi brilho/ da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Pintura em Esmalte Sintético

Todas as portas de madeira e ferro e a estrutura de aluzinco no fechamento frontal e fundos, deverão primeiramente ser regularizados, emassados e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante.

8.0 SEGURANÇA NO TRABALHO

A empresa executante da obra (empreiteira) deverá providenciar, às suas despesas, a anotação de responsabilidade técnica de execução, junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, sem a qual estão proibidas quaisquer operações no canteiro de obras.

A Contratada é obrigada a prover seus empregados dos EPI's e EPC's adequados ao uso, observando seu perfeito estado de funcionamento e conservação, além de treinar os empregados no que se refere ao uso adequado.

A Contratada também deverá elaborar e observar o PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho, conforme NR-18.

A Contratada também é obrigada a obedecer a NR 9, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

OBS: A apresentação do PCMAT ou PPRA será documento imprescindível para o início das obras pela Contratante.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

9.0 SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto e luz).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

As ferragens de esquadrias, pintadas, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Provisória de Obra pela Fiscalização do Ente Federado (Contratante).

Doutor Maurício Cardoso, 07 de novembro de 2024.

ANDRE
VERNIER:63449609068

Assinado de forma digital por
ANDRE VERNIER:63449609068
Dados: 2024.11.11 09:05:19
+03'00'

André Vernier
Arquiteto e Urbanista
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CAU 30.160-4

